



NÓS SINDICALIZADOS, SOMOS A LINHA DE FRENTE NA DEFESA DO NOSSO SINDICATO !



A direção do SINDSEP/MA informa aos seus filiados que em função da **Medida Provisória 873**, o Ministério da Economia **não fez o desconto consignado da contribuição mensal para o sindicato**. Essa é mais uma atitude do governo para enfraquecer os sindicatos e tentar impedir a mobilização dos trabalhadores contra a Reforma da Previdência.

Para continuar a trabalhar na defesa dos direitos e organização dos servidores, a direção solicita que seus filiados entrem em contato por telefone ou compareçam diretamente ao sindicato em São Luís ou nas Secretarias Regionais para obterem mais informações e/ou efetuem o pagamento da mensalidade sindical.

Não podemos esquecer as conquistas que obtivemos através das lutas do Sindsep/MA e, agora precisamos preservar essas vitórias através do fortalecimento de nossa entidade.

Nenhum direito a menos!

A Diretoria

Nesse primeiro momento os filiados poderão efetuar o pagamento através de transferência ou depósito bancário para as contas do SINDSEP/MA:

Banco do Brasil - Agência 020-5, Conta Corrente 148581-4 ou

Caixa Econômica - Agência 0027, Operação 003, Conta Corrente 3162-5.

31 de março de 1964: uma data que deve ser sempre repudiada

31 de março de 1964, o início de um capítulo triste e trágico da história política brasileira. O dia que marcou o início de 21 anos de uma ditadura militar dura e sangrenta no Brasil, um longo e brutal período de terror, repressão, perseguições, prisões arbitrárias e assassinatos. Mais de 400 brasileiros foram mortos pelos órgãos de repressão e muitos deles estão desaparecidos até hoje.

Mesmo diante dos registros históricos dos tempos sombrios, o presidente Jair Bolsonaro (PSL), adorador de torturadores como o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, e dos ditadores Alfredo Stroessner, do Paraguai, e Augusto Pinochet, do Chile, determinou ao Ministério da Defesa que sejam feitas comemorações em unidades militares no próximo dia 31 de março para marcar o início da ditadura militar no Brasil.



A reação à determinação de Bolsonaro foi imediata. Atos foram marcados em algumas capitais do país, lideranças políticas se manifestaram em repúdio à medida e órgãos federais, como o Ministério Público Federal e a Defensoria Pública da União, condenaram a ação de Bolsonaro.

Menos de uma hora após o anúncio, uma corrente foi espalhada no WhatsApp e redes sociais, sugerindo que todos os brasileiros e brasileiras usem preto no domingo (31), em luto e respeito à memória das vítimas da ditadura militar.

*Matéria completa em
www.cut.org.br*

DESGOVERNO

Enquanto o presidente Bolsonaro e seus filhos “governam” nas redes sociais, o Brasil de verdade está um caos. Aumento da inflação, aumento da gasolina, aumento do dólar e o pior, aumento do desemprego. Com todos esses problemas, o governo ainda quer retirar dos trabalhadores o direito a aposentadoria e para isso usa de todos os métodos, republicanos ou não.

Mesmo tentando asfixiar o movimento sindical através da MP 873, que quebra unilateralmente o contrato de desconto da mensalidade sindical na folha de pagamento, as Centrais sindicais e seus Sindicatos filiados conseguiram mobilizar centenas de milhares de pessoas em todo o Brasil contra a reforma da previdência. Parabéns aos trabalhadores que mais uma vez deixaram claro ao governo que não aceitarão perder suas aposentadorias.

